



A arte de

TURISTÓXICO

do estúdio rainbow pacóvio

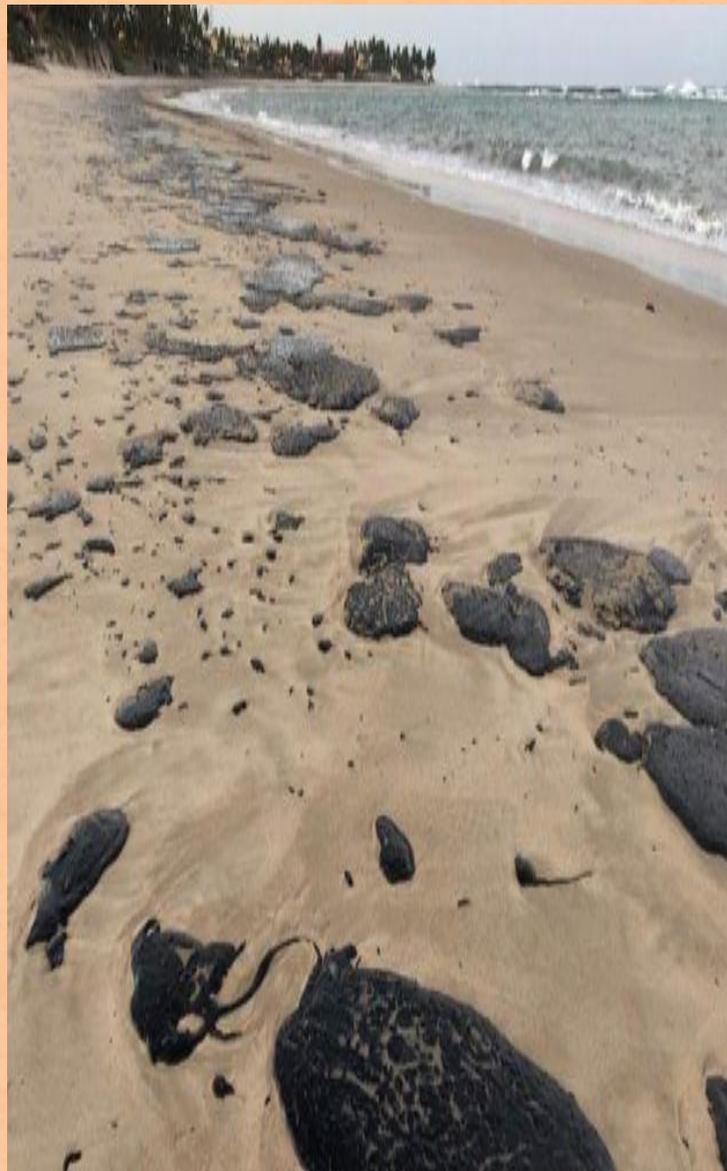
# Sumário

Introdução.....	2
Das ideias para o papel.....	4
População Litorânea.....	6
Um beijo da Beijocas! .....	8
Orgulho estampado no rosto! .....	9
Põe a máscara, Chester! .....	10
Turistando com a Turista! .....	11
Acarajé pra Já! .....	12
Por trás do Monstro.....	14
De “óleos” na praia! .....	16
Dando vida ao cenário.....	18
Pelas areias de Jacumã.....	20
O que é um ponto preto no meio da praia? .....	22
Do papel para o 3D.....	24
<i>Rigs</i> .....	28
Renderização.....	29
Diga X.....	30
Quem é mau?! .....	32
O vozeirão do curta! .....	33
Agradecimentos.....	34

# Introdução

Nossa proposta com “Turistóxico” foi a de entregar ao público uma visão diferente do que a costumeira, quando o assunto é o derramamento de óleo nas praias nordestinas.

Ao pesquisarmos sobre o assunto, percebemos que desde o seu início em 2018, esse que é considerado um dos maiores desastres naturais do Brasil, permanece com sua origem desconhecida. Nós aproveitamos esse mistério cercado de hipóteses e teorias para criar nossa animação. Buscamos fazer com que o aparecimento dessas manchas se desse por conta de uma criatura feita de petróleo cru que viaja de praia em praia como um turista, se disfarçando e assumindo uma forma humanoide para aproveitar o dia como qualquer banhista, mas deixando um rastro de destruição para trás.



© Sergipe State Government



As páginas desse *Artbook* mostrarão nossa jornada criativa por esse ambiente praiano, ao lado de um turista um tanto quanto especial.

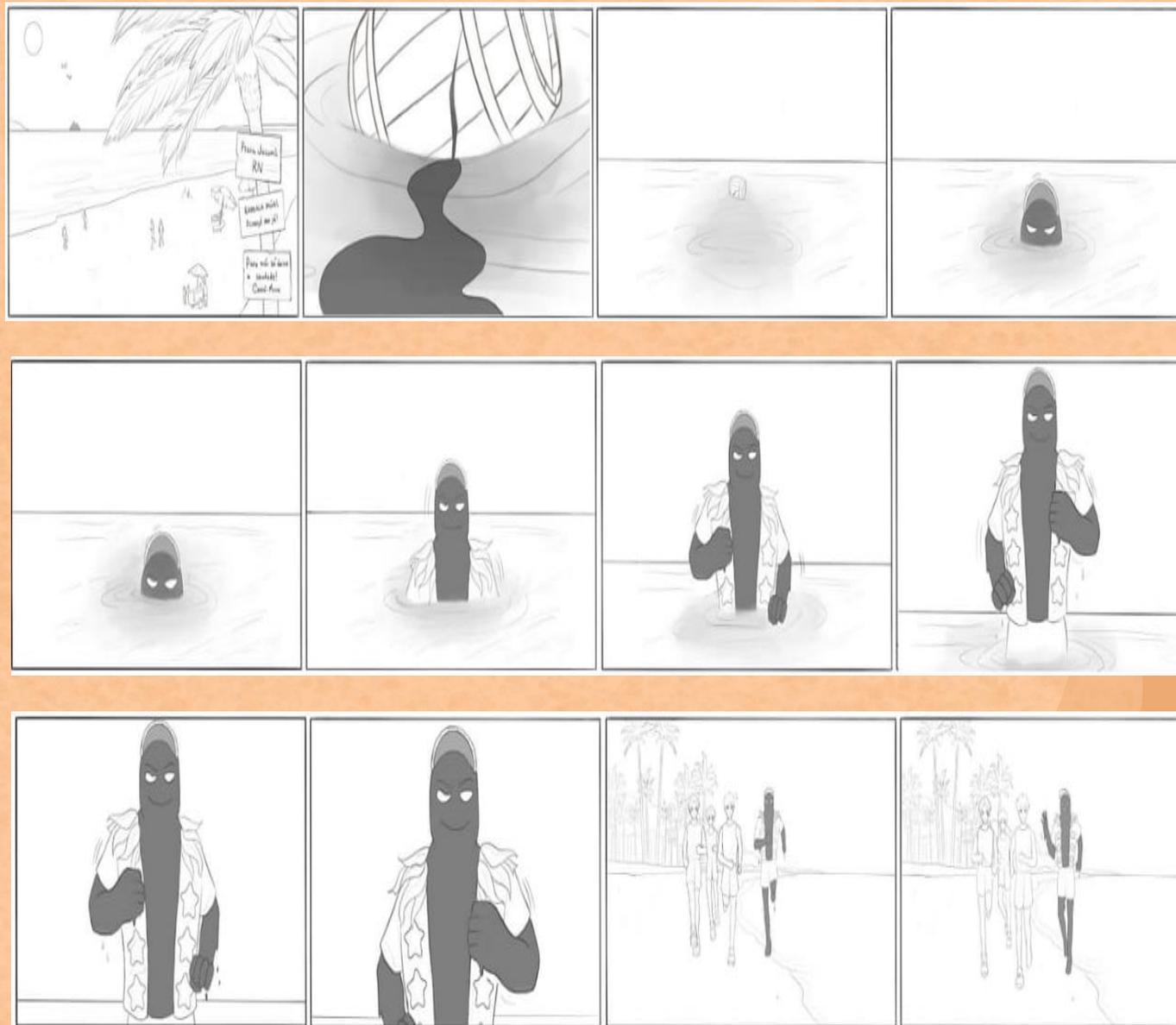


# Das Ideias para o Papel

“Mr. Oil é uma criatura feita de petróleo cru que chegou ao nosso país através de uma embarcação misteriosa. Utilizando um barril para se locomover pelo oceano, ele viaja de praia em praia em um itinerário próprio na busca de visitar todas as praias do país.

Usando de suas habilidades de mudar de forma, assim como sua criatividade para criar um disfarce, finge ser apenas mais um turista de férias, assim conseguindo se misturar com os banhistas sem chamar muita atenção, ou pelo menos é o que ele acha.

As consequências disso são vistas quando o carismático turista vai embora ao fim do dia, deixando para trás um rastro de destruição, indo desde manchas de petróleo na areia, até banhistas gravemente doentes devido ao senso de humor e personalidade intoxicantes de Mr. Oil.”





Com essa história, abordamos o tema do humor com mensagens subliminares e uma virada inesperada.

A parte cômica tem seu início quando a criatura vaga até a praia e começa a agir como um turista. A transformação para uma forma humana se deu para representar a ação humana e as consequências que ela causa. O final trágico é então mostrado ao público, sendo a destruição deixada para trás pela criatura, que antes era ofuscada pela natureza cômica do curta. Assim é realizada a troca do humor pela realização trágica e a verdadeira natureza da animação é revelada.

# População litorânea

Nossos personagens humanos funcionam bem juntos, isso se dá por conta do planejamento por trás deles!

Cada um deles foi pensado previamente, logo na etapa da criação do roteiro, então buscar inspirações para montar os painéis semânticos foi relativamente fácil. Sabíamos exatamente que personagens gostaríamos de apresentar, sendo eles: Um grupo de corredores, uma turista e um vendedor de acarajé.





Para os Corredores usamos de inspiração grupos de corrida que costumam correr ao lado ou por dentro da praia, seguindo um padrão costumeiro, com camisetas regata e shorts de nylon de cores chamativas, tênis de correr e bandanas em alguns casos.

Nossa turista é mais representada por suas ações do que por seu design, portanto, focamos em algo mais simples. Seu ponto forte é seu momento na animação, onde ela pode ser vista tirando uma selfie para postar nas redes sociais, até que a foto é invadida por um convidado um tanto incomum.

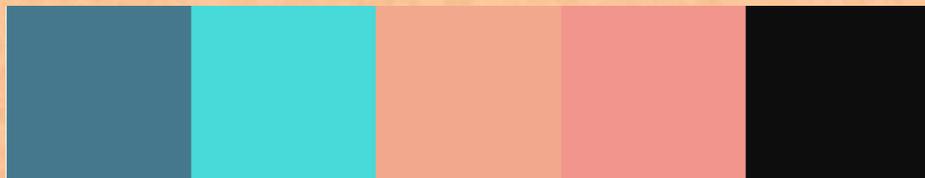


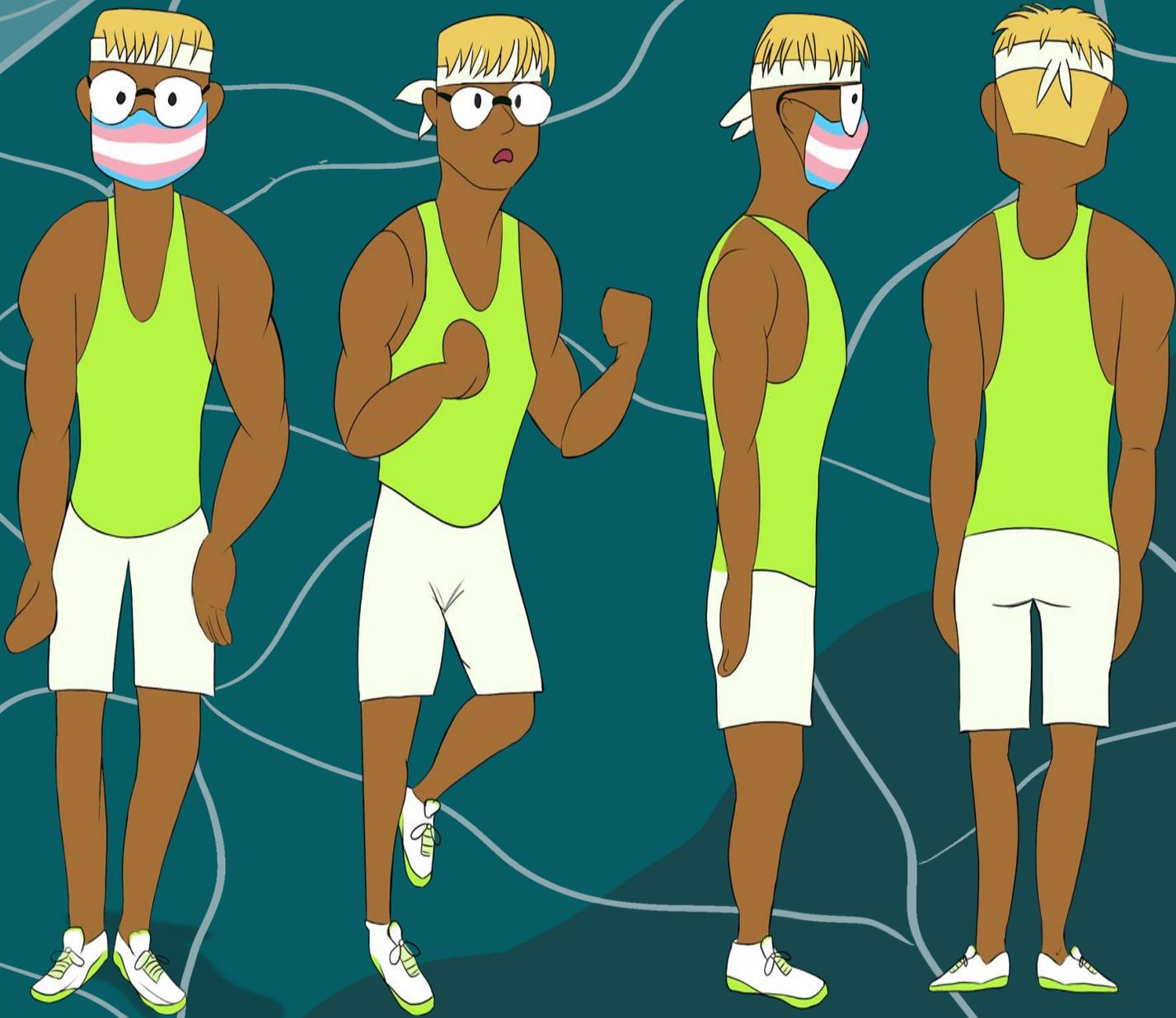
O vendedor de acarajé deveria ser bem característico, buscamos um formato corporal mais arredondado para passar bem a impressão de que ele seria bem amigável. Para deixar a ideia mais condizente, decidimos utilizar um senhor de idade de base para criar o design final do vendedor.

E, assim, conseguimos criar um grupo de personagens bem característico.

# Um beijo da Beijocas!

A Corredora Beijocas faz parte do trio de amigos corredores e é a mais animada entre os três. Toda a sua composição exala um ar gentil e amigável que adora longas caminhadas pela praia, especialmente com quem ama, sempre tomando os cuidados necessários, é claro!





## Orgulho estampado no rosto!

O Corredor Trans adora passear pela praia enquanto se exercita, como uma forma de se distrair e relaxar em meio a quarentena, junto a seus amigos corredores, Chester e Beijocas. Corredor Trans e Corredora Beijocas tem plena consciência do uso de máscaras, mas decidem não chamar a atenção de Chester por seu uso inadequado. O uso da máscara por sua parte se torna ainda mais fácil por carregar a bandeira trans, que exibe com tanto orgulho.

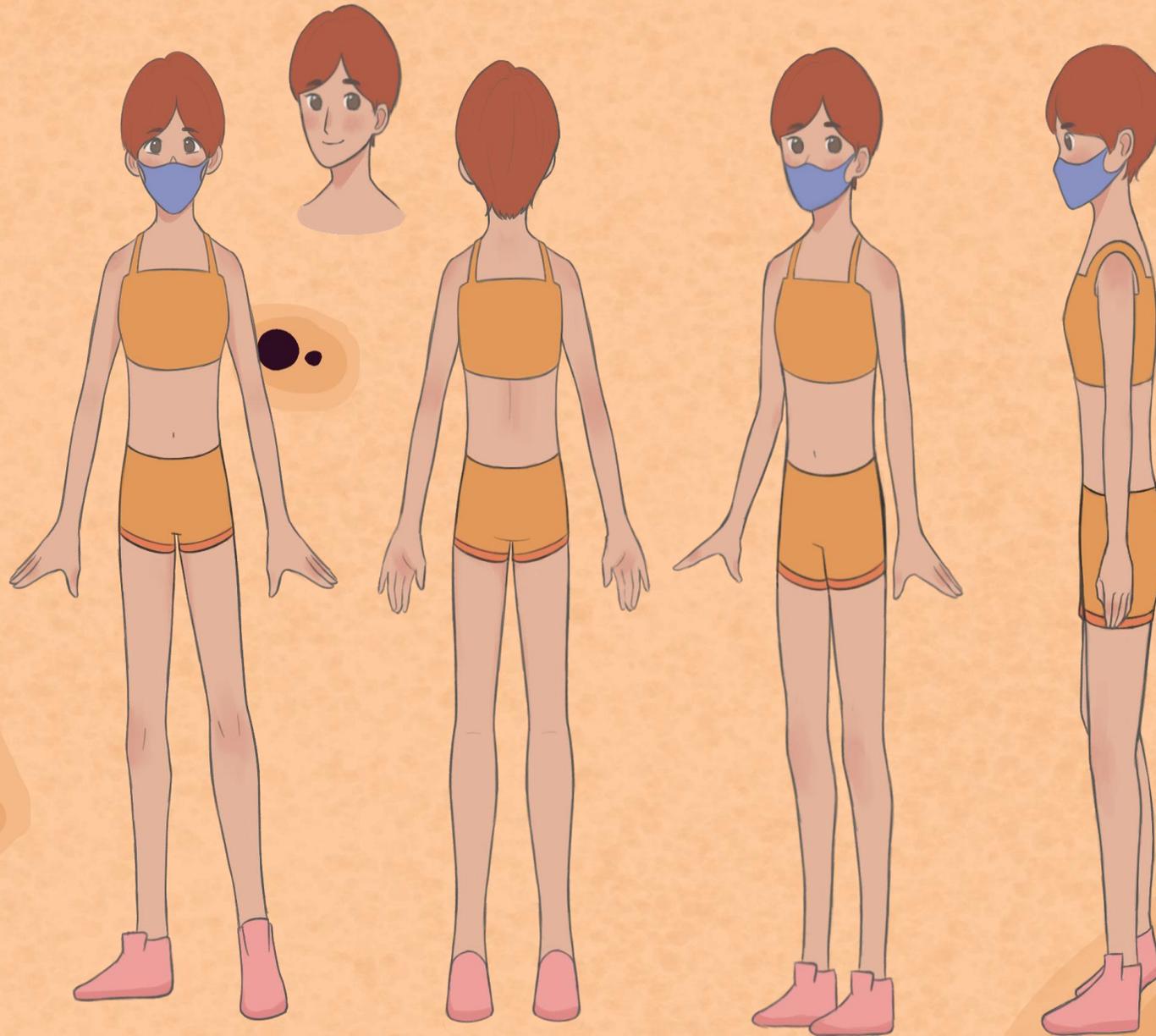


# Põe a máscara, Chester!

O Corredor Chester é um cara distraído, possui um porte esportivo que reflete bem sua paixão por exercícios. Possui certa dificuldade em manter uma máscara enquanto corre com seus colegas, isso se dá pois elas não são feitas para o seu belo rosto. Quando se exercita fica ainda menos relevante para ele se está com sua máscara no lugar ou não, pois sua atenção se volta totalmente as belezas da praia.



# Turistando com a Turista!



Nossa Turista adora tirar fotos em pontos turísticos para atualizar suas redes sociais na tentativa de se tornar uma *digital influencer*. Ela aproveita todas as oportunidades que têm para tentar ganhar seguidores, indo desde fotos arriscadas em lugares perigosos, ou até mesmo uma *selfie* com uma criatura de óleo misteriosa. Seu celular é o seu fiel companheiro, nunca ficando muito longe por longos períodos.

# Acarajé pra Já!

Celso de Jesus é um senhor de idade que já mora há muito tempo em Jacumã, é conhecido pelos locais como “Senhor do Acarajé”, isso se dá por seus famosos acarajés e porções que vende em sua barraca móvel “Acarajé pra já!”. É muito simpático e está sempre disposto a conversar e tentar fazer amizade com todos os seus clientes. Sempre usando seu característico chapéu e colar de lemanjá, ele entrega pequenas porções de alegria e descontração em forma de acarajé para todos os seus clientes.

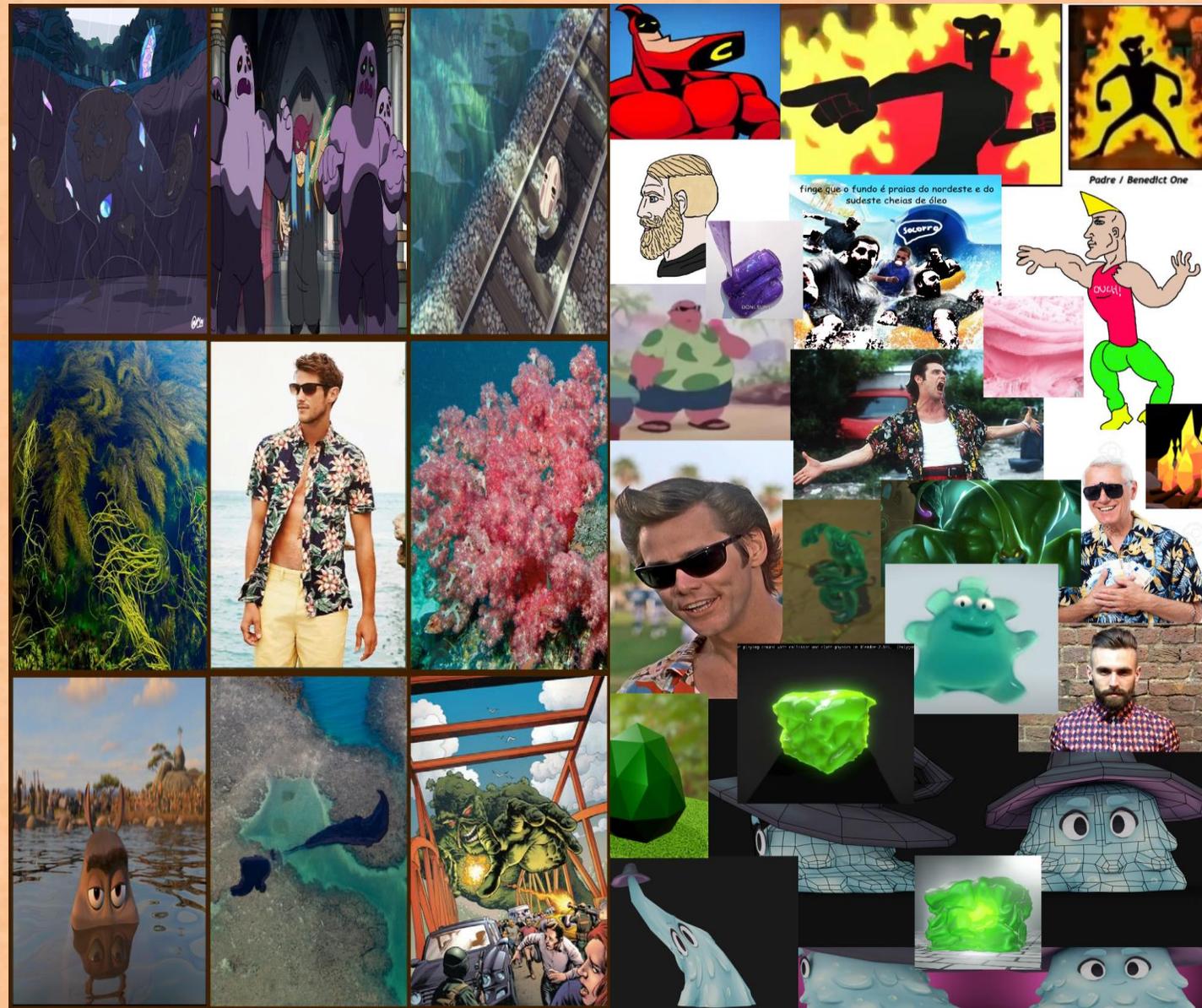


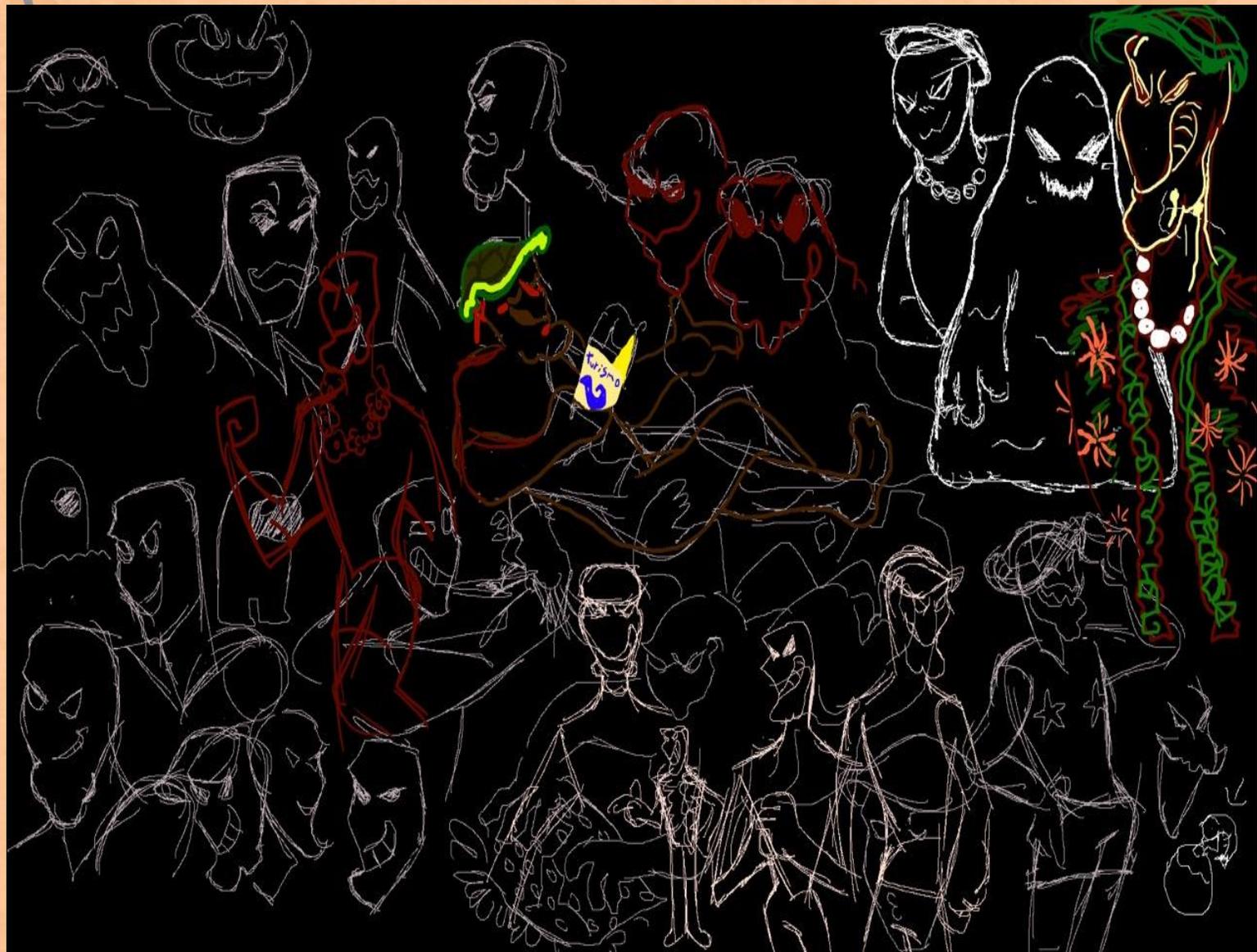


Quando colocados juntos, os personagens funcionam e combinam bem uns com os outros. Sua ordem de tamanho é pensada de acordo com o design e personalidade de cada um.

# Por trás do Monstro...

Nosso monstro possui o design menos comum entre os demais personagens, sendo também o mais detalhado, portanto seus painéis semânticos foram trabalhados com mais cuidado. Suas vestimentas são inteiramente feitas de recursos que encontra na hora que monta seu disfarce, como o boné feito do casco de uma tartaruga, camisa de algas vermelhas e estrelas do mar e um calção de banho de algas e corais, esses detalhes são o que constroem sua aparência mais nociva, dando o alerta de que talvez esse turista não seja flor que se cheire.





Tal como seu modelo exagerado de corpo, com ombros largos, um queixo distinto e um sorriso contagiante, acompanhado de grandes olhos amarelo-esverdeados, dignos de um monstro como ele. As cores fortes e chamativas de seu design também fazem referência a alguns tipos de animais venenosos, que em sua maioria possuem cores muito chamativas, fazendo uma alusão a toxicidade da criatura.

# De “óleos” na praia!

Esse é Mr. Oil, um amante de praias e da boa vida. É muito bem-humorado e adora se divertir, não importa às custas de que ou quem.

Utiliza de sua criatividade e artimanhas para montar diversos disfarces, usando de inspiração qualquer humano que desejar, tendo preferência a turistas ricos que demonstram clara falta de interesse por preservação do meio ambiente.

Tem consigo um itinerário próprio que deseja seguir à risca, deseja visitar todas as praias brasileiras que conseguir por pelo menos um dia inteiro! É claro que quando for embora deixará a praia em ruínas, mas isso não vem ao caso. Um dia é bastante para esse camarada oleoso!





# Dando vida ao cenário!

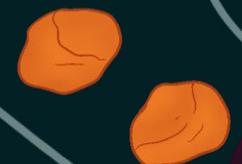
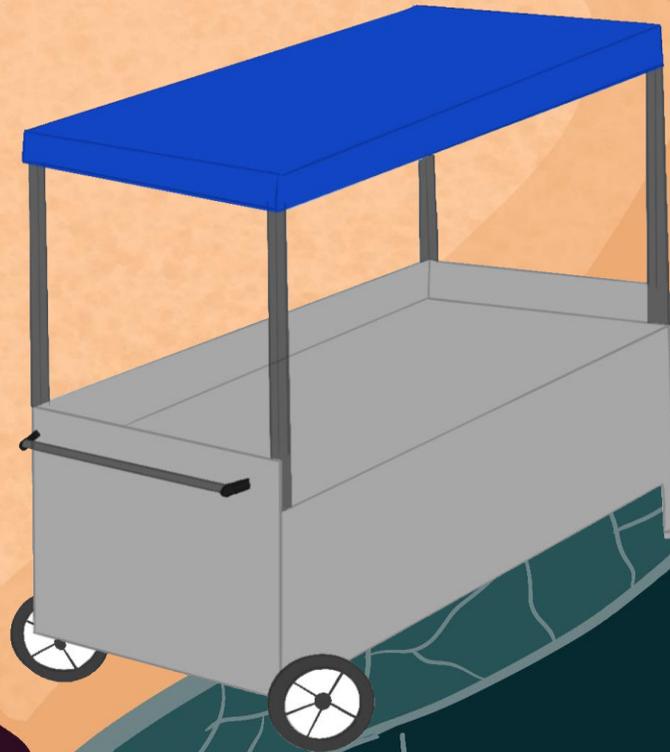
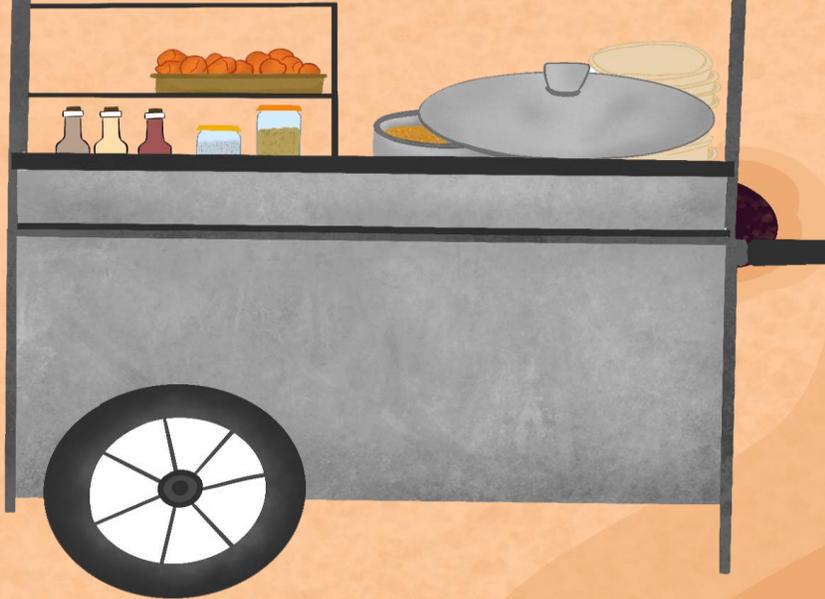
Os *Props* do cenário foram pensados seguindo de base elementos praianos comuns, como cadeiras, guarda-sóis e palmeiras. Com alguns deles sendo especificamente voltados a um personagem em particular, como é o caso do celular da Turista e a barraca móvel de acarajé do Celso de Jesus.



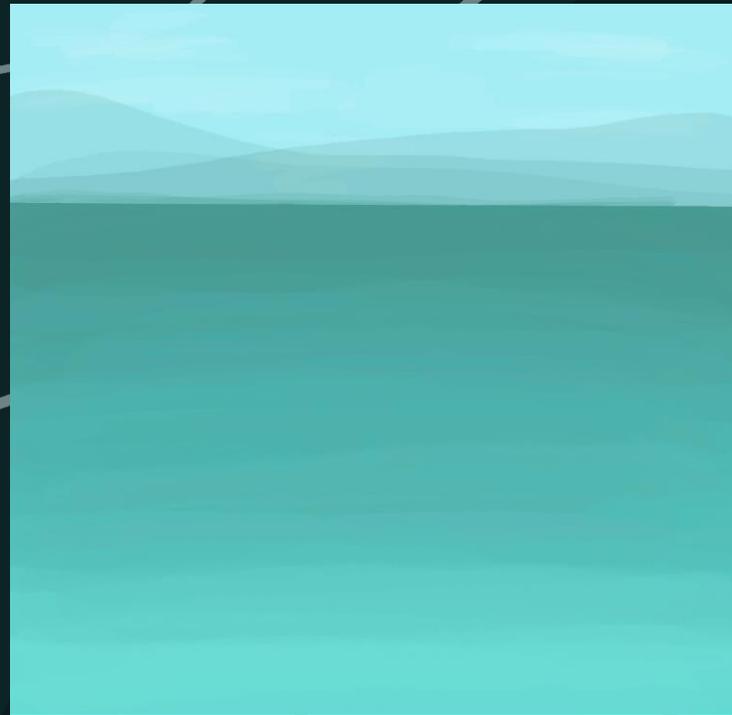


ACARAJÉ  
JÁ

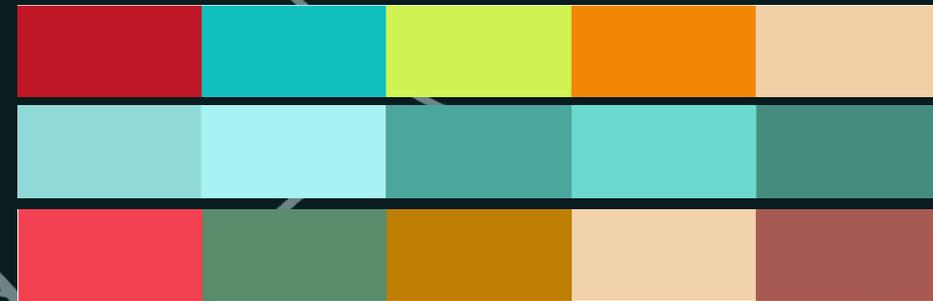
\$ 10







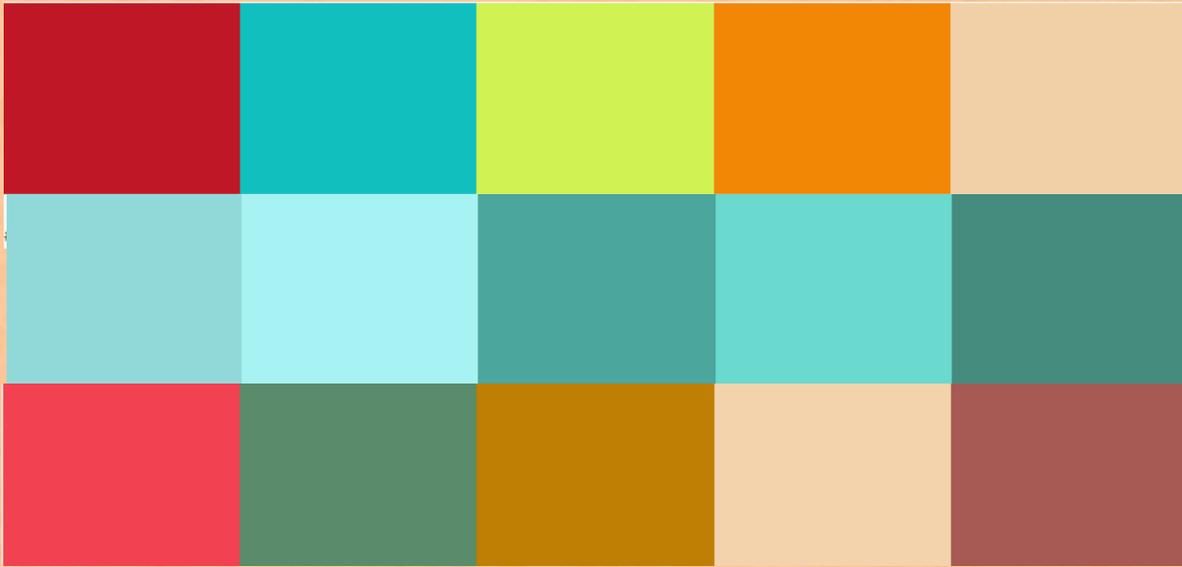
A praia é caracterizada por sua areia clara e água cristalina que reflete o Sol com um padrão esverdeado, assim como grandes guarda-sóis de palha. É considerada um recanto para aqueles que desejam fugir um pouco da rotina e descansar, tal como Mr. Oil. Um detalhe adicional que ajuda a aprofundar o visual de praia Nordestina são as placas de madeira coloridas que muitas vezes são expostas em placas de trânsito ou em árvores, elas são um diferencial nas praias da região e costumam estar presentes em grande parte delas, contendo informações sobre a mesma, mensagens motivacionais e localidade.



# Que é um ponto preto no meio da praia?

O *Color Script* segue de base as paletas litorâneas criadas, que em sua maioria possuem cores vivas e bem distribuídas entre cada elemento visual. Através dele pode-se perceber os três momentos principais em que as cores se diferenciam, sendo esses as cenas da praia (onde as cores predominantes são os tons mais quentes da areia), do oceano (que é prelevado por cores mais frias como azul e verde) e o ponto de união entre ambos (onde a areia e mar se encontram, misturando as paletas citadas anteriormente).



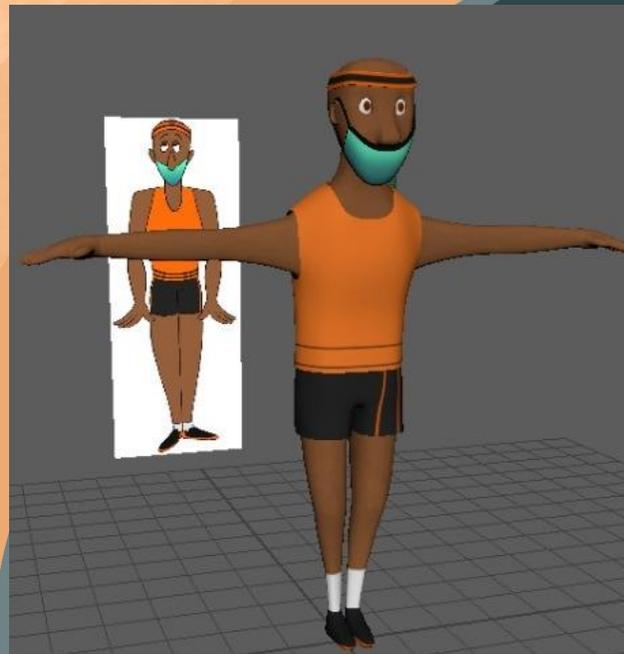
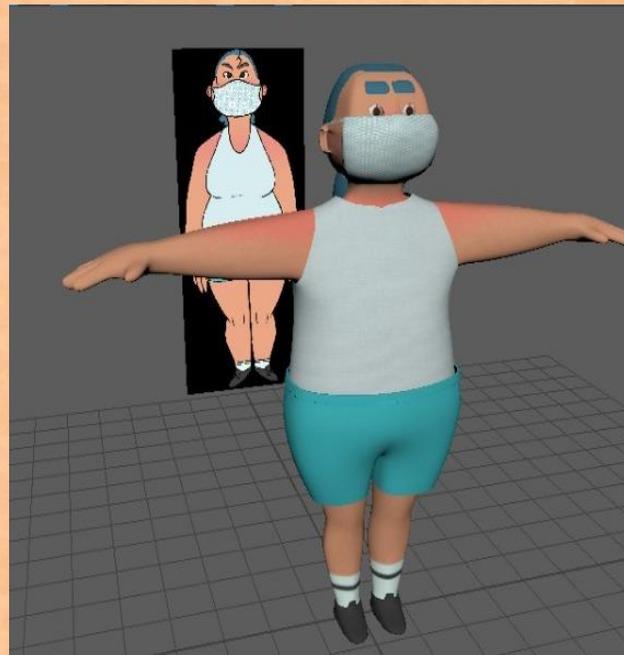


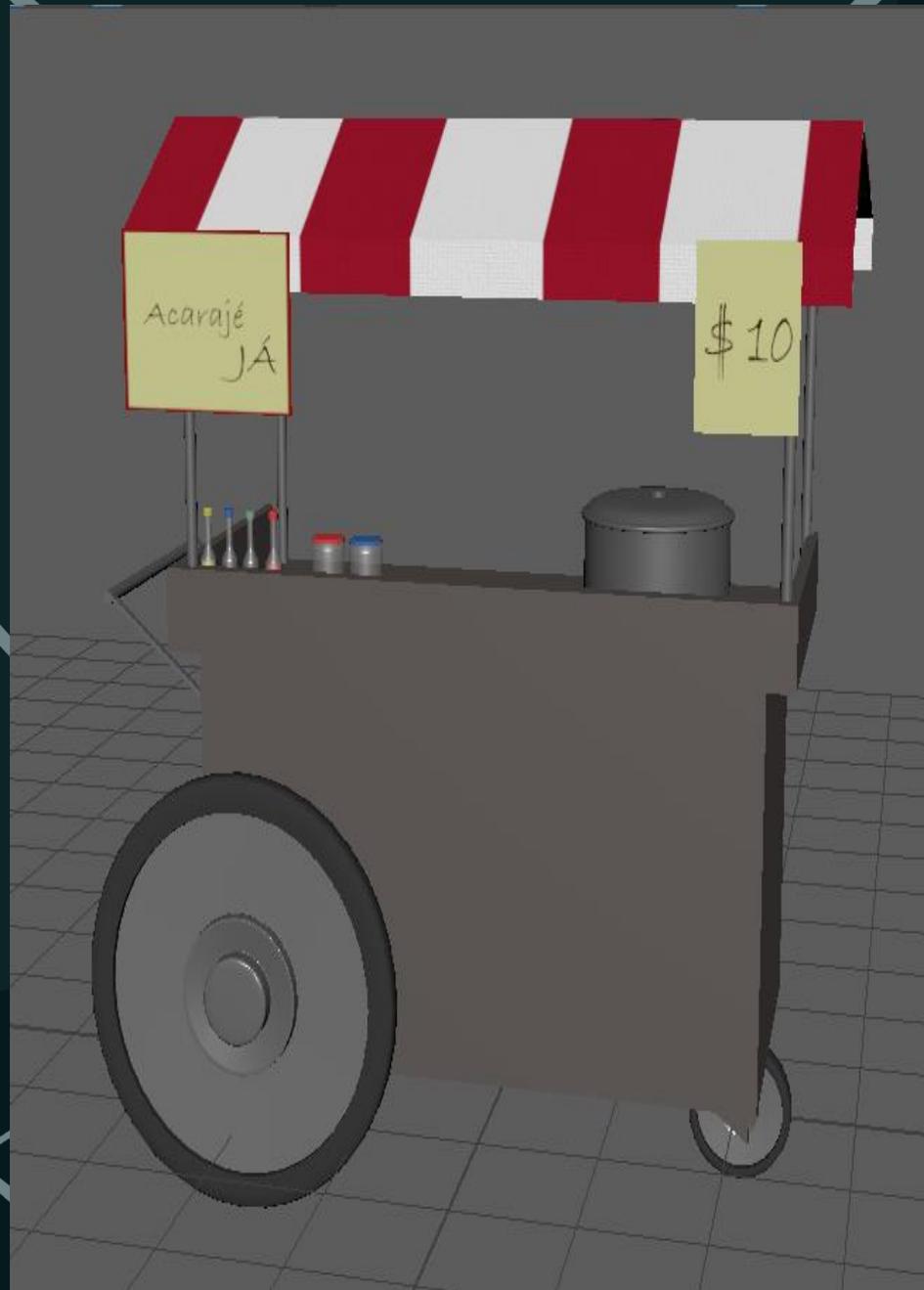
A paleta criada para o Mr. Oil se provou ser bem efetiva quando colocada de frente as demais, pois ela fez com que a criatura se destacasse em meio aos demais elementos, provando o ponto de que ele realmente não pertencia àquele lugar.

# Do papel para o 3D

Para a modelagem dos personagens e cenários, os *Model Sheets* e ilustrações dos mesmos foram usados de referência. Todos os personagens foram modelados diretamente pelo Maya.

Mr.Oil sendo uma exceção, pois o monstro nasceu no mundo 3D através do Z-Brush, sendo então exportado para o Maya, para que o processo de retopologia e correção de polígonos fossem feitos, para dar os toques finais.

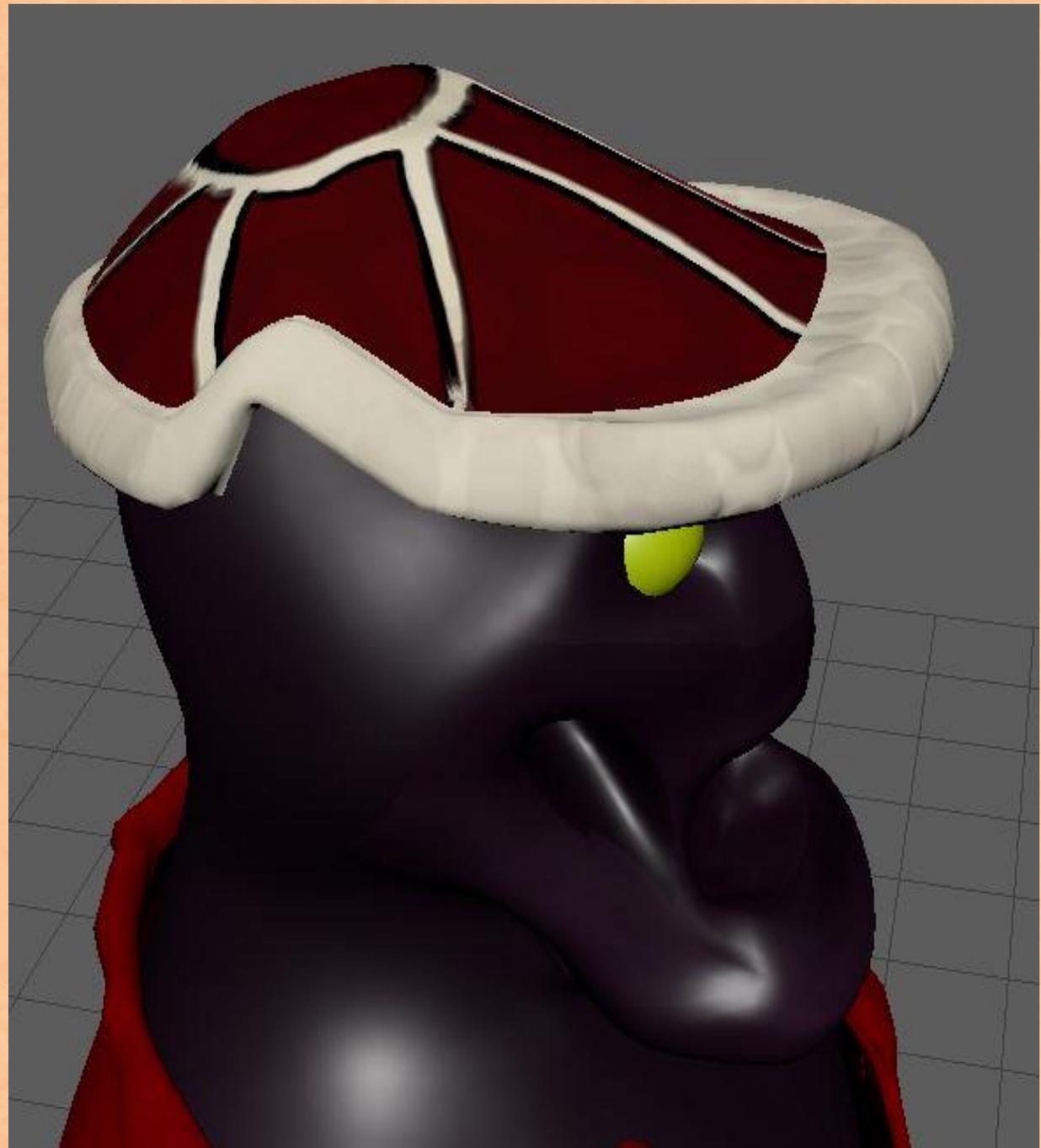


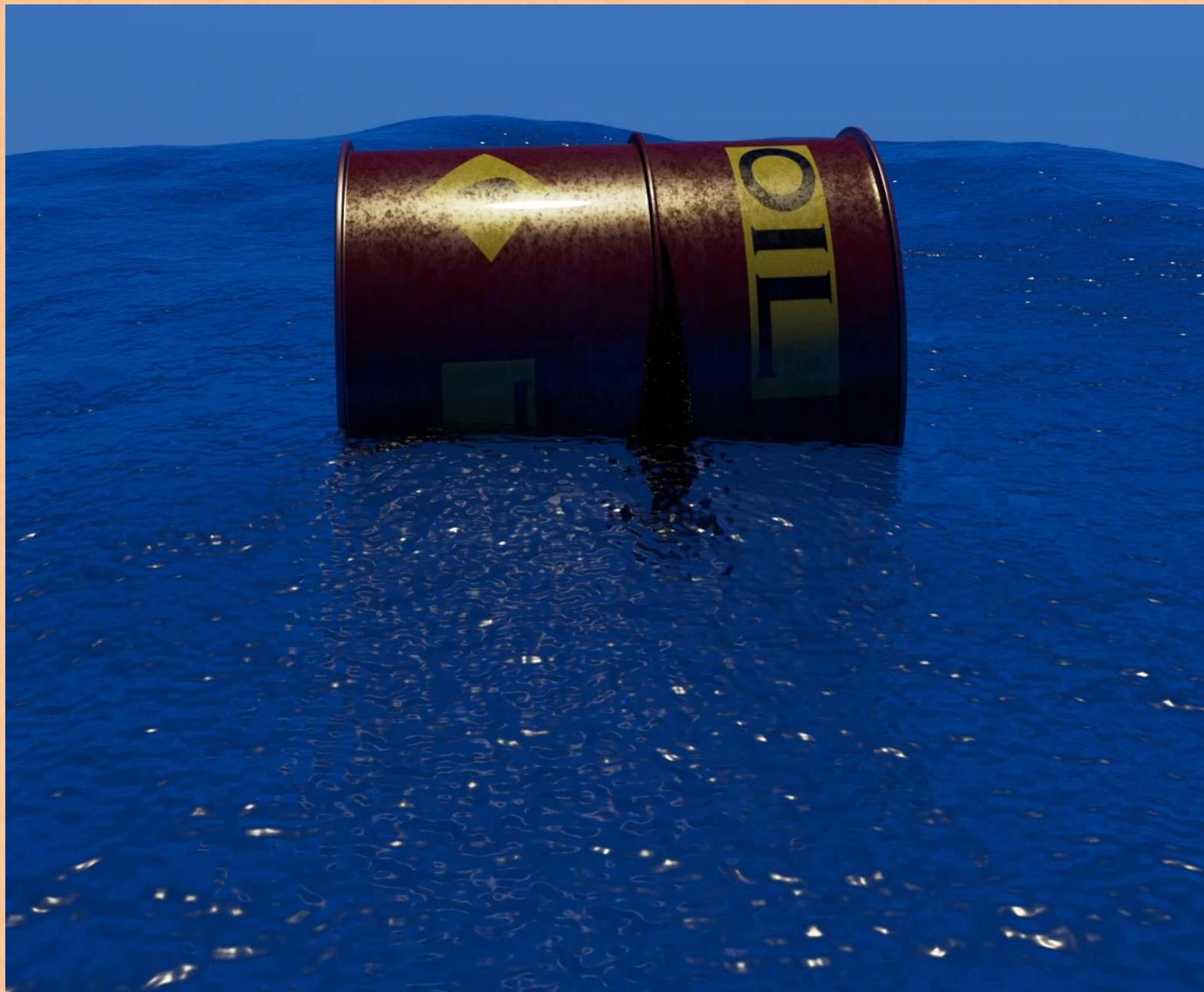


A texturização foi feita através da abertura de UVs e programas como Paint Tool Sai, Paint.net e Photoshop foram utilizados para a adição e edição de cada textura, assim como algumas compatíveis com o Arnold, que ajudaram a deixar o cenário mais vivo.



Algumas texturas contaram também com o efeito "*Bump Map*". Esse efeito ajudou a dar uma textura mais realista e rugosa ao casco roubado de tartaruga marinha que Mr. Oil exibe em sua cabeça, usando-o como chapéu.

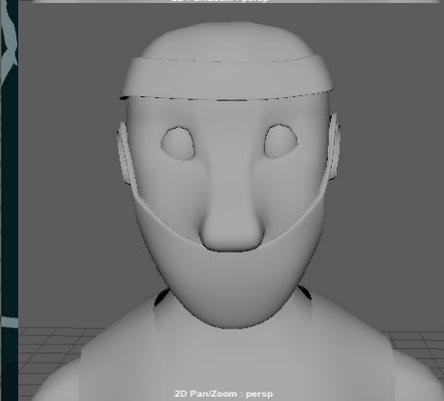
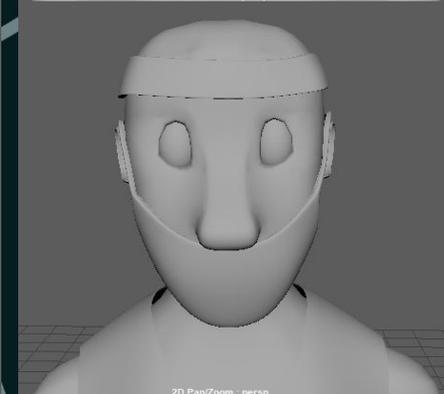
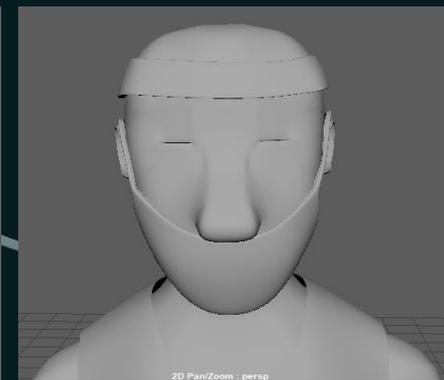
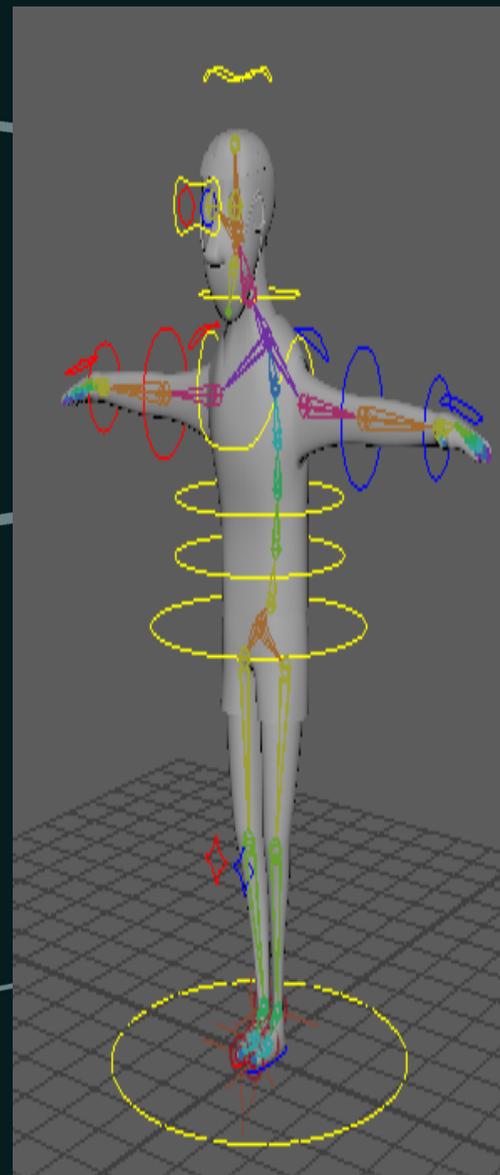
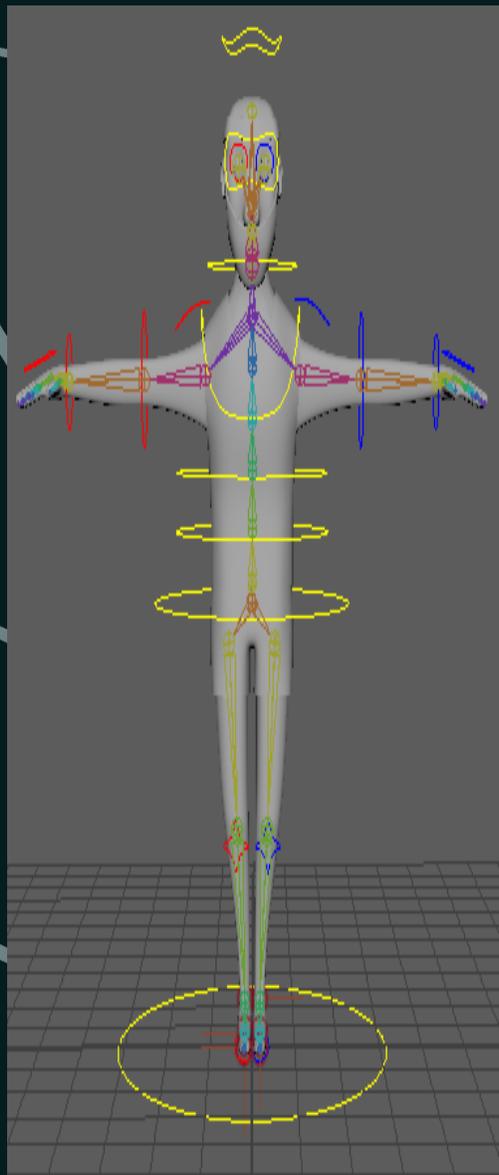




O oceano foi criado principalmente através de uma ferramenta do Bifrost chamada de "*Bifrost Ocean Simulation System*", ou abreviando, "BOSS".

# Rigs

O *rig* de nossos personagens foi feito seguindo de base um *rig* humano bípede, montados de acordo com a necessidade de cada um deles, como é o caso da nossa Turista, que não possui *rig* nas pernas, pois elas não aparecem em cena. O *rig* do Mr. Oil é mais moldável, por assim dizer, o garantindo maior liberdade de movimentação devido à composição de seu corpo. Uma vez ajustados os controles, foram adicionados os *Paint Weights*. E os *Blend Shapes* foram criados para dar expressão aos personagens.



# Renderização



A renderização foi feita através do *Arnold Lights* como *Skydome* e *Area Lights* para montar a composição.

A edição foi feita pelo *Premiere* e *After Effects*, com detalhes sendo feitos no *Photoshop*, como “toca aqui” oleoso que Mr. Oil dá no Corredor Chester.

O monstro possui sua textura animada com *Noise* no *Geometry*, esse fator faz com que tenhamos a impressão de que o monstro é líquido até certo ponto e pode escorrer a qualquer momento.

# Diga X!

Os enquadramentos escolhidos foram pensados de acordo com cada momento do curta e a necessidade dramática imposta sobre eles. Todo o momento de tensão construído pelo início até o meio do curta, conta com enquadramentos mais sombrios, compostos por um plano inteiro inicial para mostrar a praia de forma mais ampla, seguido por um plano detalhe do barril de óleo escorrendo, até que nos é mostrado o rosto da criatura prestes a emergir do oceano, através de um plano aberto.





A partir desse momento, a virada cômica acontece, fazendo com que os planos mudem de figura, mirando agora em uma abordagem voltada ao humor. O plano aberto que mostrava somente o rosto do Mr. Oil, passa a ser um plano americano, enquanto o monstro vem em direção a tela. Seguido por um plano inteiro que mostra Mr. Oil correndo ao lado dos corredores, trocando por um recuo de câmera no plano médio curto da turista, que revela a criatura invadindo a sua *selfie*, até o momento da cena pós-título, que mostra Celso de Jesus e Mr. Oil sentados e conversando em um plano americano.

# Quem é mau?!

Para acompanhar essa trajetória de tensão e virada cômica, montamos uma trilha sonora mista para caber com precisão em cada momento. O curta inicia com uma música autoral de maior tensão que é então substituída por “Bad” de Michael Jackson no momento da virada. A trilha autoral foi feita seguindo “Bad” de base, para que a transição entre ambas ficasse polida e fizesse sentido.

Essas músicas ajudaram a apresentar Mr. Oil de forma mais divertida, sem tirar o foco das consequências que ele trará as praias, pois assim como diz a letra, “*He’s Bad!*”



## O vozeirão do curta!

A narração do curta também segue a base da transição entre humor e tensão, onde o Narrador monta frases tensas que são logo respondidas por uma frase animadora do mesmo, como “Deixará uma marca por décadas”, uma mensagem que remete as manchas de óleo que poluirão o ambiente por muito tempo, seguido por “Bem em nossos corações!”, quebrando essa visão polêmica e atribuindo a interpretação de que esse turista tão especial não deixará nossos corações tão cedo.

Ele destruirá a vida local,  
deixando uma marca por  
décadas!!!

Bem em nossos  
corações!

# Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer aos professores e direção por serem responsáveis por propor o projeto que resultou em nossa animação.

Aos familiares e amigos por estarem presentes e nos apoiarem ao longo do projeto.

E uns aos outros por termos percorrido um longo caminho juntos, caindo e nos reerguendo unidos até a conclusão do curta.



kekeke



